

Tipo: POSTER

Autores: VANESSA ABREU DA SILVA (HC UNICAMP), ROSELI HIGA (HC- UNICAMP), RENATA CRISTINA GASPARINO (FACULDADE DE ENFERMAGEM - UNICAMP)

Resumo

INTRODUÇÃO: A busca pela qualidade na prestação dos cuidados à saúde e a discussão sobre a segurança do paciente têm sido crescentes nos últimos anos, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a definir segurança do paciente como a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável. Este conceito vem crescendo exponencialmente e com isso recebendo uma atenção mundial nos últimos anos, sendo considerada uma importante estratégia para a qualidade da assistência de enfermagem. A implementação de uma assistência segura é resultado tanto das características existentes no sistema institucional, com relação a estruturas e processos, quanto das condições dos profissionais de saúde, treinamento e formação deficiente, sobrecarga de trabalho e comunicação inadequada, que são aspectos cruciais para redução do aparecimento dos eventos adversos. Neste processo, merece destaque o papel do enfermeiro na tentativa de reduzir riscos e danos, incorporar boas práticas e fazer uso de indicadores de qualidade, com o objetivo de favorecer a efetividade e o gerenciamento da assistência, e a mudança de cultura, alinhados com a política nacional de segurança do paciente. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração e implementação de um painel para gerenciamento dos indicadores de lesão por pressão em um hospital universitário. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, onde foi elaborado um painel para gerenciamento dos indicadores de lesão por pressão em um hospital universitário no interior do estado de São Paulo.

RESULTADOS: O painel foi elaborado no Programa Excel for Windows®, com a elaboração de tabelas dinâmicas, fórmulas para cálculo de incidência e gráficos dinâmicos que compõem o dashboard do painel. Os gráficos contemplam informações relacionadas a distribuição mensal do número de lesões por pressão desenvolvidas no hospital, bem como o número de pacientes com lesão, além da distribuição mensal da incidência de lesão por pressão (considerando o número de pacientes com lesão divididos pelo número de paciente-dia por área por período), distribuição das lesões de acordo com o estadiamento e localização anatômica e classificação de risco para o desenvolvimento de LP, de acordo com a escala de risco. Este painel possui um filtro para seleção da área do hospital a que se refere. Mensalmente a enfermeira do núcleo de estomatoterapia realiza o tratamento dos dados disponíveis no sistema de indicadores de feridas do hospital, inseri os dados no painel e disponibiliza por email aos diretores da Unidade de Terapia Intensiva de Adultos, Unidade de Emergência Referenciada e Unidade de Internação de adultos via email. Neste e-mail são copiados o diretor de enfermagem do hospital, bem como coordenadores do time de prevenção de LP do núcleo de segurança do paciente da instituição, para análise dos indicadores, divulgação das informações para as equipes assistenciais, bem como as devidas providências necessárias. **CONCLUSÃO:** Foi realizada a elaboração e implementação de um painel para gerenciamento dos indicadores de lesão por pressão em um hospital universitário e este é disponibilizado mensalmente à direção de enfermagem das áreas envolvidas, oferecendo dados para a gestão da assistência com foco na segurança do paciente.

Referências: World Health Organization. World alliance for patient safety, taxonomy: the conceptual framework for the international classification for patient safety: final technical report. Genebra: World Health Organization, 2009 [cited 2020 jun 10]. Available from: <https://www.who.int/patientsafety/implementation/taxonomy/ICPS-report/en/>.

Cavalcante MLS, Acácia CLB, Melo MFT, Moura R, Carvalho EFL. Indicadores de saúde e a segurança do idoso institucionalizado. Rev. esc. enferm. USP.

2016. 50(04): 602-609. Oliveira RM, Leitão IMTA, Silva LMS, Figueiredo SV, Sampaio RL, Gondim MM. Strategies for promoting patient safety: from the identification of the risks to the evidence-based practices. Esc Anna Nery.

2014;18(1):122-9.

Palavras-chaves: Lesão por pressão; Enfermagem; Estomaterapia